

Folha Informativa SRAA

2025-12-10

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento Dele- gado (UE) 2025/1421	2025.12.08	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos procedimentos de avaliação da conformidade dos produtos fertilizantes UE.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Nova Estratégia do Ministério da Agricultura visa aumentar o autoaprovisionamento de cereais

- Governo cria medidas para aumentar o autoaprovisionamento de cereais em Portugal cuja taxa se situa nos 19%
- Contribuir para a redução do défice agroalimentar é um dos objetivos da nova Estratégia
- Conflitos internacionais e gestão de surtos epidémicos exigem capacidade de resposta na produção alimentar

[Estratégia +Cereais](#) aposta nas novas tecnologias e na agricultura de precisão para garantir um maior autoaprovisionamento de cereais em Portugal

O Governo aprovou na última Reunião do Conselho de Ministros uma nova estratégia para aumentar os níveis de autoaprovisionamento de cereais em Portugal. Os números situam-se atualmente nos 19%.

O objetivo é simplificar os processos de licenciamento de infraestruturas hidráulicas, aumentar o rendimento dos produtores, dinamizar a produção de sementes certificadas e da genética nacional, aumentar a capacidade de armazenamento de água e melhorar a eficiência do uso dos recursos hídricos e energéticos, alinhada com a Estratégia Nacional Água que Une.

A utilização da biotecnologia é um dos caminhos para impulsionar a resiliência agrícola e para ajudar a responder a mudanças climáticas, pragas e doenças e à necessidade de produzir mais alimentos com menos recursos. Vão ser também implementados instrumentos de gestão de risco para promover a mitigação das alterações climáticas e para fomentar a agricultura de precisão.

A aposta vai ser feita também nas práticas de gestão e de proteção dos recursos naturais: água, solo e biodiversidade, bem como na utilização de tecnologias digitais que permitem reduzir custos sem comprometer a sustentabilidade dos recursos.

Desta estratégia faz ainda parte o reforço da competitividade e a promoção do conhecimento acerca dos modelos de abastecimento, de gestão e das infraestruturas de cereais em Portugal.

Será igualmente reforçada a capacidade estrutural do setor através de um conjunto adicional de medidas, nomeadamente a criação de uma rede única nacional agrometeorológica para aconselhamento das dotações de rega, a promoção ativa da inovação e da transferência de tecnologia, o reforço das estruturas interprofissionais, a valorização da produção nacional, a estabilização do rendimento através de seguros e a monitorização dos stocks para aumentar a transparência de mercado.

Fonte - Nova Estratégia do Ministério da Agricultura visa aumentar o autoaprovisionamento de cereais - XXV Governo Constitucional

Folha Informativa SRAA

2025-12-10

Notícias



Ministério da Agricultura e Mar prepara nova etapa para o reforço da Segurança Alimentar e Nutricional

O Ministério da Agricultura e do Mar anunciou a realização, durante o ano de 2026, de um ciclo de encontros dedicados à Segurança Alimentar e Nutricional, em articulação com as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e com as Secretarias Regionais de Agricultura das Regiões Autónomas, tendo como objetivo recolher contributos dos diversos atores do sistema agroalimentar, promover o diálogo territorial e identificar soluções ajustadas às realidades locais.

As conclusões destes encontros serão integradas na **Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, prevista para o 2.º semestre de 2026. Esta conferência procurará consolidar uma visão nacional partilhada para o reforço da acessibilidade e da disponibilidade de alimentos saudáveis, valorizando os produtores, aproximando consumidores e promovendo modelos alimentares mais equilibrados, resilientes e sustentáveis.

Na 6.ª Reunião do **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSANTP)**, realizada no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) no dia 3 de dezembro, com a participação dos representantes de diversas entidades, foram salientados os avanços alcançados na **Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSANTP)**, e alertado para os desafios que condicionam o pleno exercício do direito humano à alimentação adequada.

A análise dos relatórios de monitorização da ENSANTP referentes a 2023 e 2024 evidenciam melhorias na disponibilidade e qualidade alimentar em Portugal, incluindo a redução média de sal e açúcar nos principais grupos de alimentos e a evolução positiva no consumo diário de fruta e hortícolas. Regista-se também um avanço na remuneração média do trabalho agrícola familiar, aproximando-a da média nacional.

Para reforçar a resiliência do sistema alimentar, o Grupo de Trabalho da ENSANTP salientou a necessidade de aprofundar a monitorização da estratégia, integrando novos indicadores que permitam captar tendências emergentes, em linha com o debate europeu sobre a Autonomia Estratégica e com as transformações geopolíticas e económicas recentes.

Deste trabalho resultará a elaboração, em estreita articulação com o Ministério da Saúde, de um **Plano Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional**.

Com o contributo das entidades e com o envolvimento ativo da sociedade, o Ministério da Agricultura e do Mar reforça o compromisso com políticas públicas de base científica, de proximidade e participativas, orientadas para um futuro mais saudável, seguro e sustentável para todos.

[Ver mais informação sobre a ENSANTP](#)

Fonte - [Ministério da Agricultura e Mar prepara nova etapa para o reforço da Segurança Alimentar e Nutricional](#). | Notícias



Publicação do Relatório Anual de Consumos e Utilização de Antimicrobianos em Animais (ESUAVet) 2024

No âmbito da monitorização das Resistências aos Antimicrobianos (RAM), a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) tem contribuído com informação sobre o consumo de antibióticos em animais, através da recolha e análise de dados relativos às vendas e utilização de medicamentos veterinários contendo antimicrobianos. Estes dados são anualmente compilados pela EMA que coordena o projeto **European Sales and Use of Antimicrobials for Veterinary Medicine (ESUAVet)**, sucessor do ESVAC.

O relatório agora publicado marca um passo importante na monitorização, incluindo pela primeira vez dados de utilização por espécie (bovinos, suínos, galinhas e perus), além das vendas. A EMA disponibiliza também «dashboards» interativos que permitem explorar os dados por país e por categoria.

A EMA destaca que, apesar dos progressos, ao nível europeu **85,9% das vendas continuam associadas a tratamentos em grupo**, e que os antimicrobianos críticos para a medicina humana ainda representam **14,8% das vendas de antimicrobianos para animais**. Ainda a nível global a meta de redução de 50% até 2030 continua em vigor, sendo essencial reforçar a implementação das medidas previstas no **Regulamento (UE) 2019/6** de 11 de dezembro de 2018.

Em Portugal, os dados indicam:

- ✓ **Vendas para animais produtores de géneros alimentícios:**
 - Total: **112,3 toneladas**;
 - Indicador normalizado: **49,6 mg/kg**, refletindo uma **redução de 20,3% face a 2023**;
 - Principais classes: Tetraciclínas, penicilinas e macrólidos;

2025-12-10

Notícias

- Distribuição por categoria AMEG: **D (54,8%), C (42,8%), B (2,8%)**.
- ✓ **Vendas para outros animais (cães, gatos e furões):**
 - Total: **2,1 toneladas;**
 - Indicador: **30,5 mg/kg;**
 - Predomínio de penicilinas em combinação com inibidores de beta-lactamases.
- ✓ **Utilização reportada (dados quantitativos):**
 - Bovinos: 4,7 t | Suínos: 48,0 t | Galinhas: 11,4 t | Perus: 7,9 t;
 - Cobertura dos dados: **87,5%.**

Esta redução e monitorização resultam:


- Do forte compromisso dos intervenientes do setor da saúde animal para a utilização responsável dos antimicrobianos;
- Da aplicação das regras europeias para uso prudente e restrição de antimicrobianos críticos;
- Da melhoria contínua dos sistemas nacionais de recolha e análise de dados (PEMV).

Consulte os recursos oficiais:

- Relatório ESUAvet https://www.ema.europa.eu/en/documents/report/european-sales-use-antimicrobials-terinary-medicine-annual-surveillance-report-2024_en.pdf
- Notícia EMA <https://www.ema.europa.eu/en/news/new-data-antimicrobials-sales-use-animals-eu>
- Dashboard ESUAvet : <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjo1NzQ5ODVOTctZjgwYS00MTFhLWJiYzItYWYlbnZlxZWNmMDkxliwidCI6ImJOWRjMTVjLTlyYmMtNGYwMy1iInJiBlWU1YjZkODkyMjgzOSIsImMiOiJ9>
- Dashboard ESVAC: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjo1NzQ5ODVOTctZjgwYS00MTFhLWJiYzItYWYlbnZlxZWNmMDkxliwidCI6ImJOWRjMTVjLTlyYmMtNGYwMy1iInJiBlWU1YjZkODkyMjgzOSIsImMiOiJ9>

Fonte - Publicação do Relatório Anual de Consumos e Utilização de Antimicrobianos em Animais (ESUAvet) 2024 – DGAV

Eventos



Bragança assinala Dia Mundial do Solo com webinar dedicado ao papel dos solos nas cidades – 12 de dezembro

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança (ESA-IPB) assinala o Dia Mundial do Solo com o webinar “**Cidades do Solo**”, a 12 de dezembro de 2025, reunindo especialistas de Portugal e Espanha para discutir o papel dos solos urbanos na resiliência climática, na gestão da água e na qualidade de vida nas cidades. No dia seguinte decorre uma visita técnica a um projeto de horticultura urbana junto ao rio Fervença.

O encontro, realizado em formato online a partir da ESA-IPB, integra as comemorações promovidas pela FAO sob o tema “**Solos Saudáveis para Cidades Saudáveis**”. O objetivo é reforçar a sensibilização para a degradação dos solos em ambiente urbano, frequentemente associada à impermeabilização, contaminação, perda de biodiversidade e redução da infiltração de água.

“Queremos colocar o solo no centro das políticas de planeamento urbano. A saúde dos solos determina a saúde das cidades”, sublinha **Tomás de Figueiredo**, docente da ESA-IPB e coordenador da iniciativa.

O programa inclui intervenções sobre o solo como recurso natural em contexto urbano, a impermeabilização e os seus impactos, a valorização de resíduos orgânicos e a importância da literacia do solo para a cidadania. Entre os oradores confirmados estão investigadores do Instituto Politécnico de Bragança, da Universidade da Corunha (Espanha) e de entidades ligadas à gestão sustentável de resíduos.

A sessão organiza-se em três eixos temáticos:

- **Uma visão abrangente do solo para as cidades**
- **Cidades e espaços sensíveis ao solo**
- **Medidas concretas e literacia dos solos**

Folha Informativa SRAA

2025-12-10

Eventos

Estes temas inspiram-se também nas reflexões da conferência internacional “Soil Cities”, realizada em Bremen em novembro de 2025, que destaca o solo como elemento decisivo para a adaptação climática e para a produção de alimentos saudáveis em contexto urbano.

No dia 13 de dezembro, entre as 10h00 e as 12h00, terá lugar uma visita a um projeto de horticultura urbana desenvolvido na cidade de Bragança, junto ao rio Fervença, conduzida por Eduardo Feniman, da ACRIPB. O objetivo é demonstrar soluções de agricultura urbana que promovem a infiltração da água, a regeneração do solo e o envolvimento comunitário.

A participação no webinar é gratuita, mediante inscrição online, e os participantes poderão solicitar certificado.

Conheça o programa [aqui](#)

Inscreva-se [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional — Bragança assinala Dia Mundial do Solo com webinar dedicado ao papel dos solos nas cidades



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATO**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 11 DE DEZEMBRO

- ✓ **Título: Simplificação da PAC — fim da obrigação de registar os produtos fitofarmacêuticos na aplicação geoespacial**
Sumário: No âmbito da proposta de simplificação da política agrícola comum, esta iniciativa visa reduzir os encargos administrativos para os agricultores, pondo fim à obrigação de registar os produtos fitofarmacêuticos na aplicação geoespacial.

No entanto, os agricultores terão de continuar a manter registos da utilização de produtos fitofarmacêuticos (em formato digital ou em papel).

A proposta alinha igualmente as referências jurídicas relacionadas com o sistema integrado de gestão e de controlo.

Período para comentários: 13 de novembro de 2025 até 11 de dezembro de 2025

Link: [Simplificação da PAC — fim da obrigação de registar os produtos fitofarmacêuticos na aplicação geoespacial](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 11 DE DEZEMBRO

- ✓ **Título: Avaliação da qualidade do sistema de vigilância de superfícies: limitação às condições de elegibilidade monitorizáveis (satélites do Copernicus)**

Sumário: Esta iniciativa limita a avaliação da qualidade do sistema de vigilância de superfícies às condições de elegibilidade monitorizadas a partir dos dados dos satélites Sentinel do Copernicus ou de outros dados de valor pelo menos equivalente. Para os agricultores, conduzirá igualmente a uma redução das visitas no local relacionadas com a avaliação da qualidade.

A proposta atualizará as referências jurídicas relativas à avaliação da qualidade do sistema integrado de gestão e de controlo, em consonância com a proposta de simplificação da PAC apresentada pela Comissão em maio de 2025.

Período para comentários: 13 de novembro de 2025 até 11 de dezembro de 2025

Link: [Avaliação da qualidade do sistema de vigilância de superfícies: limitação às condições de elegibilidade monitorizáveis \(satélites do Copernicus\)](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-10



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 12 DE DEZEMBRO

✓ **Título: Uso do solo, alteração do uso do solo e florestas —definição das trajetórias para 2030**

Sumário: O Regulamento (UE) 2018/841 (LULUCF) revisto introduziu novas metas vinculativas que obrigam os Estados-Membros a, até 2030, proceder a mais remoções de carbono dos solos. Essas metas são acompanhadas por trajetórias lineares fixadas a nível dos Estados-Membros que definem os respetivos orçamentos para 2026-2029 em termos de emissões e remoções. O presente regulamento de execução estabelece os valores-limite anuais com base nas trajetórias lineares para cada Estado-Membro e para cada ano ao longo do período compreendido entre 2026-2029, em termos de toneladas de equivalente CO₂.

Período para comentários: 14 de novembro de 2025 até 12 de dezembro de 2025

Link: [Uso do solo, alteração do uso do solo e florestas —definição das trajetórias para 2030](#)



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 12 DE DEZEMBRO

✓ **Título: Bem-estar dos animais nas explorações para determinados animais: modernização da legislação da UE**

Sumário: Com base em dados científicos, nas reações das partes interessadas, na avaliação dos impactos económicos e sociais e tendo em conta as exigências da sociedade, esta iniciativa é uma etapa da revisão da legislação da UE em matéria de bem-estar dos animais e dá também seguimento ao compromisso de eliminar progressivamente a utilização de gaiolas para determinados animais.

A fim de defender os seus valores, a UE procurará, em conformidade com as regras internacionais, reforçar o alinhamento das normas de produção em matéria de bem-estar dos animais aplicadas aos produtos importados.

Período para comentários: 19 de setembro de 2025 até 12 de dezembro de 2025

Link: [Bem-estar dos animais nas explorações para determinados animais: modernização da legislação da UE](#)



Notícias do Parlamento Europeu



QFP 2028-2034: Dotações pré-atribuídas a nível nacional

A proposta relativa às dotações pré-atribuídas a nível nacional está incluída no pacote do quadro financeiro plurianual pós-2027 (QFP 2028-2034). Tem por objetivo reunir os atuais programas ou vertentes do QFP e reagrupá-los num único plano de parceria nacional e regional (NRPP) para cada Estado-Membro. A avaliação de impacto (AI) remete para a ferramenta n.º 9 do conjunto de instrumentos para uma melhor regulamentação, reconhecendo que «o caso especial da preparação de um novo quadro financeiro plurianual é um processo único que requer uma abordagem específica no que diz respeito ao âmbito e à profundidade da análise».

Por conseguinte, explica que as hipóteses orçamentais para cada programa não são fiáveis nesta fase, pelo que a avaliação é apenas qualitativa. A AI fornece uma lógica de intervenção para apresentar os problemas, os motores, os objetivos e duas vertentes diferentes de opções políticas. No entanto, a descrição dos problemas e dos seus motores, bem como a sua relevância comparativa, poderia ter sido mais estruturada e clara.

A AI descreve a base jurídica e explica a necessidade e o valor acrescentado da ação da UE. A AI deveria ter estabelecido uma ligação clara entre os objetivos específicos, os problemas identificados e os seus fatores determinantes. A descrição das opções teria beneficiado de explicações mais pormenorizadas, uma vez que não é muito claro que tipo de medidas cada opção incluiria.

Em geral, foram identificadas uma série de lacunas no que diz respeito ao leque e à avaliação das opções. O *feedback* das atividades de consulta poderia ter sido melhor refletido e considerado na AI, particularmente no que diz respeito às opções políticas disponíveis e ao seu potencial impacto. A AI não avalia os impactos económicos, sociais e ambientais das opções



Folha Informativa SRAA

2025-12-10



Notícias do Parlamento Europeu

políticas, incluindo qualquer impacto territorial, embora aborde brevemente a questão dos direitos fundamentais. A sua análise qualitativa inclui apenas uma referência muito limitada aos impactos associados e não avalia adequadamente os custos e benefícios das opções. A AI não fornece informações concretas sobre os planos de acompanhamento e avaliação, tais como indicadores de acompanhamento, fontes de dados ou calendário de avaliação. O Conselho de Análise Regulamentar decidiu emitir um parecer sem reservas devido a lacunas significativas no projeto de AI. A AI revista parece ter feito um esforço para melhorar a qualidade da avaliação; no entanto, nem todos os pontos foram abordados.

Fichas temáticas da UE: [QFP 2028-2034: Dotações pré-atribuídas a nível nacional](#)

Fonte - [2028-2034 MFF: Nationally pre-allocated envelopes](#) | [Think Tank](#) | [European Parliament](#)